

## Projeto Pretexto: uma experiência de jornalismo multimidiático e transmidiático<sup>1</sup>

Talita Lima Chechin Camacho ARREBOLA<sup>2</sup>  
Jéssica Maria Pires MARTINS<sup>3</sup>  
Leandro BRITO<sup>4</sup>  
Paloma Marcela Carvalho de CASTILHO<sup>5</sup>  
Dr.<sup>a</sup> Mônica Panis KASEKER<sup>6</sup>

Universidade de Estadual de Londrina, Londrina, PR

### Resumo

Com a popularização da internet e a migração do público para as multiplataformas, o jornalismo necessita se redirecionar para esse novo foco. Nesse sentido o curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina (UEL) implantou em sua grade oficinas de Produção em Jornalismo, possibilitando produções multimidiáticas. Surgiu assim o Projeto Pretexto com os alunos do 4º ano. Este formato propõe articular as produções relacionadas às áreas de jornalismo impresso, radiofônico e on-line e proporcionar reflexões sobre novas práticas de produção. As produções multimidiáticas e transmidiáticas do projeto buscam estimular os alunos a discutir os conceitos de convergência e webjornalismo, além de refletir sobre as vantagens e dificuldades na implantação das novas rotinas produtivas.

**Palavras-chave:** jornalismo; comunicação; rotinas produtivas, multimidiático.

### Introdução

Na contemporaneidade é praticamente impossível abdicar do uso da internet. Assim, as pessoas fazem uso diário da rede mundial de computadores para as mais variadas funções, como trabalhar, se relacionar com outros internautas e, até mesmo, buscar e trocar informações.

Estas mudanças produzidas na transição do contexto analógico para o digital levou os mercados profissionais a uma crise e ela também chegou ao jornalismo. Se por um lado produz processos de resistência a nova modalidade de atuação, ao mesmo tempo favorece o

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, da Intercom Júnior – XII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social (Jornalismo), email: talita.arrebola@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social (Jornalismo), email: jessicamariapiresmartins@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social (Jornalismo), email: leandro\_brito91@hotmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social (Jornalismo), email: paloma\_castilho@hotmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social (Jornalismo), email: mkaseker@gmail.com.

surgimento de novas formas de produção jornalística, o chamado webjornalismo, que é caracterizado por produções que utilizam a internet como meio de difusão das informações. O webjornalismo foi adquirindo um formato próprio, no qual João Canavilhas, (2003)

(...) o jornalismo na web pode ser muito mais do que o actual jornalismo online. Com base na convergência entre texto, som e imagem em movimento, o webjornalismo pode explorar todas as potencialidades que a internet oferece, oferecendo um produto completamente novo: a webnotícia. (CANAVILHAS, 2003, p.01)

Desta maneira o objetivo deste trabalho é refletir sobre a necessidade da atualização das práticas jornalísticas frente às possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias. De acordo com Rosental Alves (2006), a adaptação do jornalismo a plataforma on-line é algo que está ocorrendo gradativamente, inicialmente com simples transposição de matérias produzidas pelos meios tradicionais, caminhando para conteúdos efetivamente direcionados a web.

As primeiras experiências foram apenas transposições das produções impressas para a plataforma on-line. No entanto o webjornalismo tem sofrido, com o tempo, adaptações em suas produções com mudanças na linguagem, redução das produções textuais com o objetivo de torná-las visuais e assim adequadas ao veículo. A introdução de novos elementos não-textuais permite ao leitor explorar a notícia de uma forma pessoal, mas obriga o jornalista a produzi-la segundo um guião de navegação análogo ao que é preparado para outro documento multimédia. O jornalista passa a ser um produtor de conteúdos multimédia de cariz jornalístico – webjornalista. (CANAVILHAS, 2003, p.70).

Com a ampliação dos interesses por parte das empresas jornalísticas, tendo em vista, a prosperidade sinalizada pela internet, ocorre à implementação da produção do jornalismo online. Questão que assume aspecto profissional nos últimos anos, passando existir mecanismos para a produção, que para Marcos Palacios (2002) é desenvolvido com base em seis características fundamentais, que são multimídia/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória, instantaneidade e atualização contínua.

Segundo Henry Jenkins, (2009) as transformações vindas deste desenvolvimento tecnológico têm acarretado mudanças inovadoras com configurações midiáticas que favorecem o nascimento da chamada era da convergência, que na contemporaneidade se

caracteriza como uma tendência cultural, em que os diferentes meios de comunicação estão interligados entre si

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdo através de múltiplas plataformas de mídias, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar fazendo (JENKINS, 2009, p.29).

Antes da popularização da internet, era muito comum a diferenciação dos veículos de comunicação, os quais apresentavam características próprias com suas especificidades. Na era da convergência, essa distinção torna-se mais difícil, uma vez que tem se intensificado a interligação e confluência entre os diferentes meios e os veículos passam a coexistir interligados.

Para Luciana Mielniczuk (2004), a introdução destes aspectos as empresas jornalísticas estão tendo que ser reformuladas, o qual seus profissionais estão capacitando se e com isso instruindo-os a produzir mais de uma versão para cada notícia, a fim de atender suportes distintos de acordo com as necessidades dos meios de comunicação.

Nesse contexto, a multimídia e a hipertextualização são os mecanismos mais utilizados, pois na internet as produções jornalísticas são caracterizadas pela multiplicidade de formatos como som, vídeo, imagem, texto, além das interligações entre diferentes veículos online. De acordo com Felipe Nogueira e Andreia Mallmann (2013) com o hipertexto passou ser possível dar novas significações interligadas por conexões de palavras, páginas, fotografias, imagens, gráficos e sequência sonora, que buscam não isolar ou fragmentar o sentido do conteúdo, embora promovam novos caminhos e significados.

O papel da transmídia é a difusão de uma história em distintas mídias de forma que o conteúdo de cada plataforma possa produzir a expansão da narrativa. Segundo Rodrigo Arnaut, et al, (2011)

... transmídia são utilizadas as mais diversas plataformas de mídia, buscando sempre alcançar o público-alvo e os objetivos do projeto, podendo ser em um lançamento ou no posicionamento de uma marca, na mudança de conceitos ou mesmo no aumento das vendas de determinado produto ou serviço, desde que exista uma interligação entre todas as plataformas de mídia e que o público interaja em mais de um tipo de mídia de forma sinérgica (ARNAUT et al , 2011, p.268).

Também nesse novo contexto, aparecem formas de interação tanto entre o público e os meios como entre os meios e os produtores midiáticos, o que Jenkins (2009) caracteriza como uma inovação da cultura da convergência.

Ainda na busca de compreender o processo de produção do jornalismo dentro do contexto das novas transformações tecnológicas e em uma plataforma on-line, por meio deste trabalho, os acadêmicos puderam experienciar as formas articuladas de produção jornalística, com a inserção dos estudantes do quarto ano de Comunicação Social – Jornalismo da UEL em contato com a produção de conteúdos jornalísticos de diferentes modalidades de uma maneira integrada. Bem como introduzir as mudanças temporais causadas na maneira de se fazer e divulgar jornalismo com a chegada das mídias sociais.

### **Oficina prática**

O curso de Jornalismo da UEL tem quatro anos de duração. Nos primeiros anos ocorre o processo de formação através de disciplinas básicas e ao final do curso os alunos desenvolvem oficinas práticas, na disciplina de Produção em Jornalismo que visa preparar o futuro jornalista para atuar no mercado de trabalho por meio da produção de materiais jornalístico, simulando assim, a rotina de uma redação.

Semanalmente foram produzidos materiais jornalísticos, como textos, vídeos e fotografias dentro das editorias Campus, Cidade, Brasil/Mundo, Cultura, Esporte e Pretexto Sonoro. As pautas eram definidas e discutidas em sala de aula com a supervisão dos professores. Todos os materiais produzidos foram publicados no blog “pretextouel.wordpress.com.br”, criado especificamente para receber as produções. Posteriormente, foram divulgados pelas mídias sociais Twitter, Facebook e Instagram.

Além dessas etapas, o material textual foi unido ao produto fotográfico e diagramado, com a finalidade de vivenciar uma produção de jornalismo impresso, desenvolvendo a percepção espacial e estética da página.

Semanalmente, os alunos, em sala de aula, apresentavam suas idéias de pauta e os assuntos pautados eram discutidos entre os alunos sob orientação dos professores. Após as reuniões de pauta eram designadas as funções de cada aluno como repórteres, fotógrafos ou editores. As entrevistas eram marcadas previamente e a equipe se deslocava até os entrevistados.

O repórter tinha uma semana para redigir a matéria e encaminhá-la ao aluno que cumpria a função de editá-la, na sequência os textos eram avaliados pelos professores responsáveis pela publicação on-line; depois os alunos responsáveis pelas redes sociais ficavam encarregados das publicações, que eram feitas em diferentes plataformas.

Outra função desempenhada pelos estudantes era a de diagramação, pois mensalmente foram selecionadas matérias publicadas no blog para serem transformadas em uma versão impressa, no formato tablóide.

Também foram produzidos documentários de rádio sobre paisagem sonora, com base nos estudos de Murray Schafer. Cada grupo selecionou dois assuntos relacionados à cidade de Londrina, Paraná, visando mostrar características dos ambientes e da população.

### **Percepções adquiridas na prática**

Durante o semestre no desenvolvimento da oficina Produção de Jornalismo, os acadêmicos tiveram a oportunidade de refletir sobre a produção do jornalismo na contemporaneidade, sobretudo com a expansão da internet.

Para Canavilhas (2001), o jornalismo necessita se desenvolver para atuar dentro das plataformas on-line. Isso é potencializado à medida que os meios de comunicação tradicionais se encontram em um contexto de crise devido aos reflexos da internet. O preparo dos alunos de jornalismo através de oficinas visa colocá-los em contato com as possibilidades de produção, inclusive, as fundamentadas na lógica do webjornalismo, da transmídia e da convergência, sinalizando da importância que jornalismo tem dado as produções na internet. Por estes veículos representarem a tendência para os meios de comunicação, o que significa que cresce a procura por profissionais que possuam competências no uso das plataformas on-line para a publicação de notícia.

Por meio do desenvolvimento dos materiais para a oficina, houve a possibilidade de entender que, assim como os outros meios de produção jornalística, na internet a divulgação da notícia segue algumas características. Na plataforma on-line, quase toda publicação precisa ter uma imagem de qualidade, os textos precisam ser claros, objetivos e concisos.

O desenvolvimento do jornalismo na internet deve levar em consideração o processo de transmídia, pois no meio virtual, é preciso que a notícia transmita de diferentes formas e que cada uma delas se complemente. Assim no ambiente virtual, uma notícia deve ser apresentada em forma de texto, acompanhada por fotografia, vídeo e/ou complemento radiofônico, pois terá maior possibilidade de sucesso do que aquelas que priorizem apenas uma das formas expressão. A transmídia potencializa o acesso à notícia. Podemos considerar que essa condição é influenciada pelo processo da convergência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da crise que o jornalismo vem enfrentando e do advento do jornalismo on-line, um disciplina voltada para a o conteúdo jornalístico e suas várias faces possibilitou com que os estudantes tivessem contato e, ao mesmo tempo, tivessem a oportunidade de aprender quais são as características essenciais para esse tipo de trabalho. Neste sentido, a disciplina se justifica como uma forma de profissionalizar os estudantes, justamente pela característica da produção de conteúdos jornalísticos

Nos dias atuais a internet e as novas tecnologias estão intimamente ligadas às pessoas, as quais fazem uso diário da rede mundial de computadores e para as mais variadas funções, como trabalhar, se relacionar com o público, até mesmo, buscar e trocar informações.

Com a ampla e veloz expansão da internet, é esperado que grande parte da produção jornalística migre para o campo on-line. Não é possível dizer sobre o fim das mídias impressas, rádio e televisão; embora sejam necessárias mudanças de atitude. Sendo assim, é importante que os cursos de Jornalismo implantem em seus currículos o ensino de uma produção jornalística voltada para internet.

As oficinas que compuseram a disciplina “Produção em Jornalismo”, possibilitaram aos estudantes envolvidos o contato com o processo produtivo de uma realidade da profissão jornalismo, pois vivenciaram a realidade do mercado de trabalho, agendando

entrevistas, fotografando, filmando, diagramando, editando texto, vídeo e áudio. Embora, o ambiente acadêmico impõe barreiras que o jornalismo diário não possui, entretanto é um local de aprendizado, onde o erro ajuda a evitar equívocos futuros.

Com relação aos materiais produzidos para o blog “Pretexto”, Facebook, Twitter e Instagram, mesmo com alguns imprevistos e falhas, o objetivo foi atingido, abastecendo as plataformas com informações.

No transcorrer do processo de produção, ficou evidenciado que as produções jornalísticas em plataforma online, ainda é algo que esta construindo sua identidade e procurando que caminho seguir e, portanto em constante transformação.

## Referências

ALVES, Rosental Calmon **Jornalismo digital: Dez anos de web... e a revolução contínua. Comunicação e Sociedade**, v. 9-10, 2006, pp. 93-102. Disponível em: <http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/article/view/1157/1100>. Acessado em 13 set. 2015.

ARNAUT, Rodrigo Dias; NOGUEIRA, Fernanda; UHIEDA, Solange Uhieda; BLASCZAK, Daniel Zatta; HIPÓLITO, Dimas Dion; RODRIGUES, Bruno; BUENO, Marcia Jordão; MARZOLLA, Angelo; SIENA, Nelson. **Era Transmídia**. São Carlos: Revista GEMInIS, 2011. Disponível em: <<https://issuu.com/revistageminis/docs/revistageminis3>> Acesso em fev. 2016.

CANAVILHAS, João Messias. **Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web**. BOCC - Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/texto.php3?html2=canavilhas-joao-webjornal.html>>. Acesso em: 23 jan 2015.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

MIELNICZUK, Luciana. **Webjornalismo de terceira geração: continuidades e rupturas no jornalismo desenvolvido para a web**. In: XXVII ENCONTRO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA DA INTERCOM, 2004, Santa Maria. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/33239839420892013900619660266793099419.pdf>>. Acesso em: 23 jan 2016.

NOGUEIRA, Felipe Augusto; MALLMANN, Andreia Denise. **Análise das características do jornalismo online em portais de notícias**. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2013. 14, Intercom– Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da

Comunicação, **Anais...** São Paulo, Intercom, 2013a. Disponível em: < <http://portalintercom.org.br/anais/sul2013/resumos/R35-0824-1.pdf> >. Acesso em: 13 set. 2015.

PALACIOS, Marcos. **Ruptura, Continuidade e Potencialização no Jornalismo Online: o lugar da memória.** In MACHADO, Elias & PALACIOS, Marcos (Orgs), Modelos do Jornalismo Digital, Editora Calandra, Salvador, 2002.